

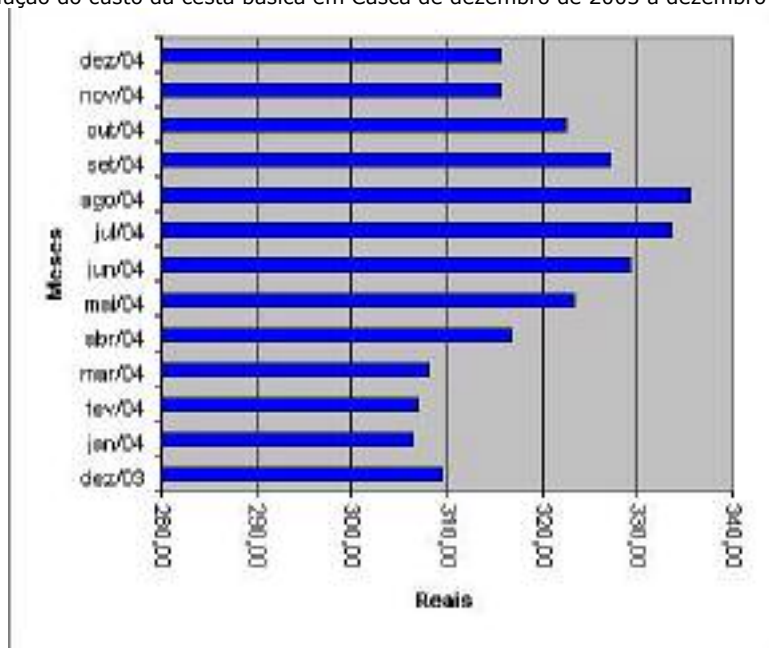
1 O CUSTO DA CESTA BÁSICA APRESENTOU UMA VARIAÇÃO NEGATIVA DE 0,05% NO MÊS DE DEZEMBRO EM CASCA

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica do mês de dezembro na cidade de Casca.

O custo dos produtos que compõem a cesta básica casquense apresentou uma queda de 0,05% no mês de dezembro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de novembro de 2004. No mês de novembro de 2004, foram necessários R\$ 315,68 para a aquisição da cesta, ao passo que, no mês de dezembro, foram R\$ 315,51, o que representa uma queda de R\$ 0,17 por cesta. Nota-se que houve uma deflação não significativa no último mês.

As Figuras 1 e 2 mostram a evolução do custo da cesta básica e sua variação mensal, respectivamente, nos últimos doze meses.

Figura 1 - Evolução do custo da cesta básica em Casca de dezembro de 2003 a dezembro de 2004 (em R\$)

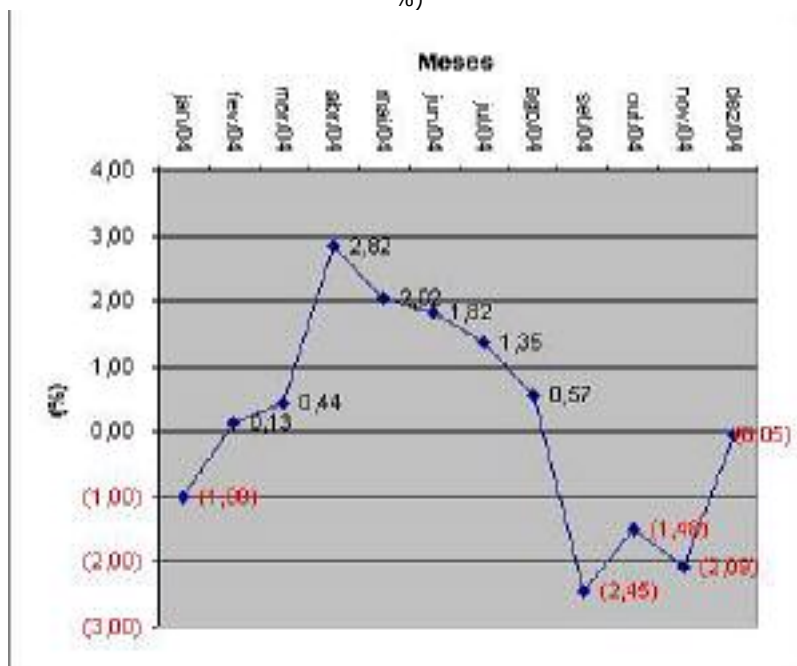


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, janeiro de 2005.

Como pode ser observado na Figura 1, o custo da cesta básica casquense nos últimos doze meses apresentou variação positiva de 1,94%: passou de R\$ 309,52 em dezembro de 2003 para R\$ 315,51 em dezembro de 2004.

Pode-se observar ainda, de acordo com a Figura 2, que a cesta básica variou sete vezes positivamente e cinco negativamente nos últimos doze meses; no mês de abril de 2004, apresentou a maior alta e no mês de setembro de 2004 apresentou a maior queda. Desde a primeira vez em que foi calculado o custo da cesta básica casquense, em novembro de 1995, a variação da cesta básica foi de 108,76%.

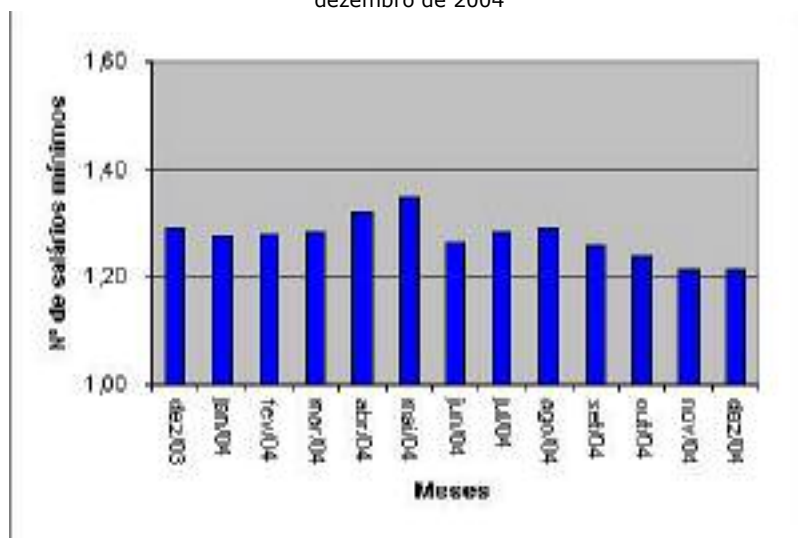
Figura 2 - Variação mensal do custo da cesta básica em Casca - de janeiro de 2004 a dezembro de 2004 (valores em %)



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, janeiro de 2005.

Observa-se que o aumento do salário mínimo ocorrido no mês de maio de 2004 representou um ganho real no poder de compra do assalariado. Esse aumento salarial foi suficiente para recompor o poder de compra do trabalhador, pois como mostra a Figura 3, em dezembro de 2003 gastava-se 1,29 salário mínimo para adquirir a cesta, ao passo que, em dezembro de 2004, foi necessário 1,21 salário mínimo. É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.

Figura 3 - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Casca - dezembro de 2003 a dezembro de 2004



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, janeiro de 2005.

A Tabela 1 apresenta a variação percentual dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que tiveram maior redução em seus preços, bem como suas contribuições no último mês.

Tabela 1 - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de novembro de 2004.

Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Iogurte	28,28	0,2220	1 Batata-inglesa	-26,81	-0,5128
2 Esponja de aço	22,96	0,1768	2 Cebola	-23,06	-0,1559
3 Margarina	13,61	0,1207	3 Tomate	-20,47	-0,1838
4 Farinha de milho	12,44	0,0939	4 Sal	-15,41	-0,0581
5 Detergente	11,32	0,0552	5 Laranja	-6,37	-0,0372
6 Massa com/sem ovos	11,24	0,3306	6 Arroz	-5,94	-0,2809
7 Açúcar cristal	9,09	0,1516	7 Absorvente	-5,86	-0,0811
8 Maçã	6,42	0,0697	8 Cenoura	-5,44	-0,0459
9 Xampú	5,51	0,1037	9 Desodorante	-5,27	-0,1125
10 Pão de forma/francês	4,87	0,2749	10 Biscoito	-4,51	-0,0725

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, janeiro de 2005.

Nota: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Dos dez produtos que tiveram maior aumento, destacam-se: iogurte, esponja de aço e desodorante com preços majorados em 28,28%, 22,96% e 13,61%, respectivamente.

Já, entre os produtos que tiveram os seus preços reduzidos, destacam-se: batata-inglesa, cebola e tomate com preços reduzidos em 26,81%, 23,06% e 20,47%, respectivamente. Observando o comportamento dos preços dos dez produtos que mais aumentaram, constata-se que sete são do grupo da alimentação e três são do grupo da higiene pessoal/limpeza. Dos dez produtos que apresentaram maior queda em seus preços, oito são do grupo da alimentação e dois do grupo da higiene pessoal/limpeza.

Dos 42 produtos que compõem a cesta, 20 tiveram seus preços aumentados, 20 tiveram seus preços reduzidos e 2 permaneceram constantes. No grupo de alimentação, com 31 produtos, a composição foi a seguinte: 12 aumentaram de preço, 17 tiveram seus preços reduzidos e 02 permaneceram constantes.

Tabela 2 - Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Casca-RS, por produto, durante o mês de dezembro de 2004

	Produtos	Unidade de medida	Quantidade mensal	30/12/2004		Variação (%)	
				Preço unitário médio (R\$)	Custo total (R\$)	Mês corrente	No ano
1 ALIMENTAÇÃO							
1	Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$ 1,05	R\$ 5,74	9,09	23,97
2	Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$ 8,48	R\$ 12,72	-0,85	7,07
3	Erva-mate	Kg	1,67	R\$ 2,51	R\$ 4,19	0,30	15,03
4	Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$ 0,69	R\$ 2,44	-3,17	-2,62
5	Refrigerante	Litro	6,46	R\$ 1,00	R\$ 6,47	-0,50	8,01
6	Mortadela	Kg	0,74	R\$ 3,60	R\$ 2,66	0,28	7,66
7	Carne bovina	Kg	11,08	R\$ 5,88	R\$ 65,10	-0,29	-4,95
8	Frango	Kg	4,38	R\$ 3,10	R\$ 13,59	0,08	-3,47
9	Farinha de milho	Kg	2,42	R\$ 1,11	R\$ 2,68	12,44	18,32
10	Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$ 1,10	R\$ 7,29	-2,71	-8,77
11	Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$ 2,52	R\$ 10,33	11,24	31,64
12	Banana	Kg	3,05	R\$ 1,19	R\$ 3,64	1,92	3,70
13	Laranja	Kg	2,35	R\$ 0,74	R\$ 1,73	-6,37	-21,64
14	Maçã	Kg	1,76	R\$ 2,07	R\$ 3,65	6,42	-16,30
15	Mamão	Kg	2,55	R\$ 2,32	R\$ 5,92	-0,64	48,91
16	Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$ 1,04	R\$ 4,42	-26,81	19,80
17	Cebola	Kg	1,79	R\$ 0,92	R\$ 1,64	-23,06	20,09
18	Cenoura	Kg	2	R\$ 1,26	R\$ 2,52	-5,44	13,77
19	Tomate	Kg	1,67	R\$ 1,35	R\$ 2,25	-20,47	-28,50
20	Leite tipo C	Litro	19,69	R\$ 1,18	R\$ 23,14	0,00	12,26
21	Queijo colonial	Kg	2,14	R\$ 5,88	R\$ 12,57	0,00	10,89
22	Iogurte	720ml	0,97	R\$ 3,28	R\$ 3,18	28,28	4,25
23	Margarina	500g	1,26	R\$ 2,53	R\$ 3,18	13,61	-19,89
24	Óleo comestível	900ml	3	R\$ 2,34	R\$ 7,01	-2,30	-9,43
25	Ovos	Dz	2,94	R\$ 1,90	R\$ 5,58	-0,65	-8,60
26	Biscoito	500g	2,08	R\$ 2,33	R\$ 4,84	-4,51	-13,35
27	Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$ 4,79	R\$ 18,68	4,87	6,16
28	Sal	Kg	1,63	R\$ 0,62	R\$ 1,01	-15,41	-3,52
29	Vinagre	750ml	1,02	R\$ 1,13	R\$ 1,15	2,74	6,94
30	Arroz	Kg	8,06	R\$ 1,74	R\$ 14,04	-5,94	-20,00
31	Feijão	Kg	2,38	R\$ 2,10	R\$ 5,00	-2,78	2,34

SUBTOTAL1				R\$ 258,34	-0,43	0,60	
2 HIGIENE PESSOAL							
32	Absorvente	10 unid.	1,6	R\$ 2,57	R\$ 4,12	-5,86	2,49
33	Creme dental	90g	1,89	R\$ 1,75	R\$ 3,31	2,94	2,61
34	Desodorante	90ml	1	R\$ 6,38	R\$ 6,38	-5,27	63,31
35	Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$ 7,42	R\$ 7,42	1,50	11,48
36	Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$ 3,29	R\$ 4,31	3,29	16,51
37	Sabonete	Unid.	3,35	R\$ 0,86	R\$ 2,89	1,47	-6,66
38	Xampu	200ml	1,35	R\$ 4,64	R\$ 6,26	5,51	-12,68
SUBTOTAL2				R\$ 34,69	0,29	9,18	
3 LIMPEZA DOMÉSTICA							
39	Desinfetante	500ml	2,5	R\$ 2,11	R\$ 5,28	-3,65	3,76
40	Detergente	500g	1,66	R\$ 1,03	R\$ 1,71	11,32	12,96
41	Esponja de aço	Unid.	2,4	R\$ 1,25	R\$ 2,99	22,96	52,95
42	Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$ 2,28	R\$ 12,49	2,64	0,87
SUBTOTAL3				R\$ 22,48	3,95	7,31	
TOTAL DA CESTA				R\$ 315,68	R\$ 315,51	-0,05	

Deve-se considerar, entretanto, que o índice de variação percentual final da cesta é obtido por meio da ponderação da variação dos preços dos diversos produtos que a compõem, ou seja, a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Em outras palavras, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.

2. ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

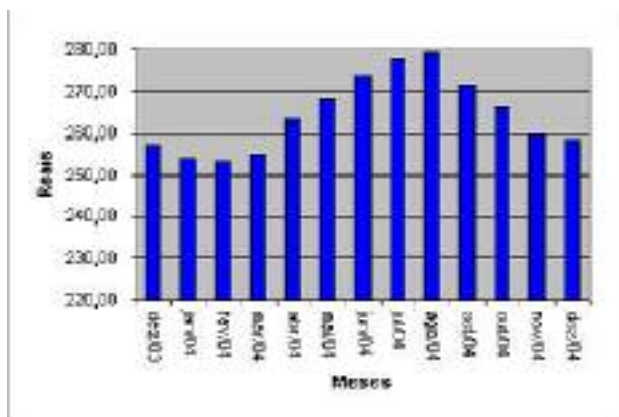
As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos subgrupos de produtos (alimentação, higiene pessoal e limpeza) que compõem a cesta básica casquense.

Nos últimos doze meses, dos três subgrupos analisados, o da higiene pessoal foi o que apresentou maior variação, 9,18%, seguido pelo grupo da limpeza doméstica que registrou uma variação de 7,31%; já o grupo da alimentação apresentou variação de 0,60% no período de dezembro de 2003 a dezembro de 2004.

Ao se analisar o subgrupo alimentação, que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que será necessário 0,99 salário mínimo para a aquisição desses produtos. Desde o mês de agosto já ocorreu quatro quedas consecutivas, representando uma variação negativa de 7,45%, ou seja, o subgrupo custou em dezembro R\$20,81 mais barato que em agosto.

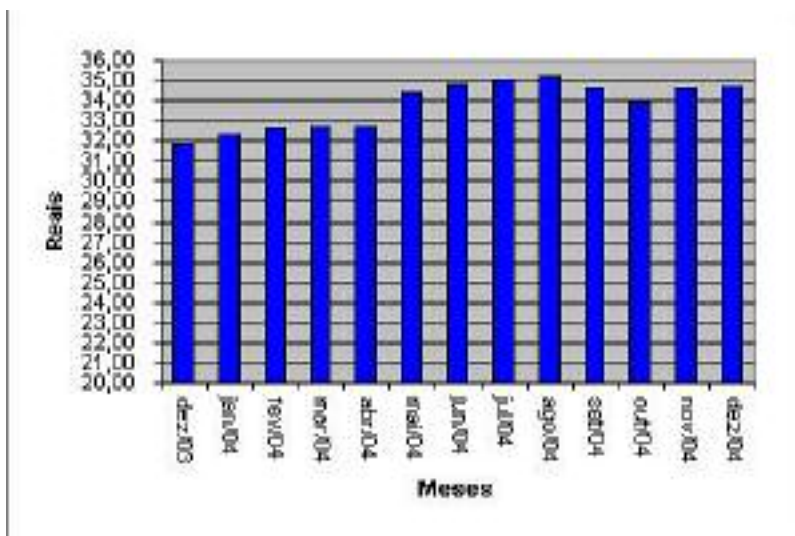
O subgrupo limpeza doméstica apresentou no mês de dezembro uma variação de 3,95%, atingindo o maior valor em R\$ nos últimos doze meses, de R\$22,48, como mostra a figura 6. Em janeiro de 2004 o valor era de R\$20,20, uma variação de 11,28%.

Figura 4 - Variação dos preços do subgrupo da alimentação dezembro de 2003 a dezembro de 2004



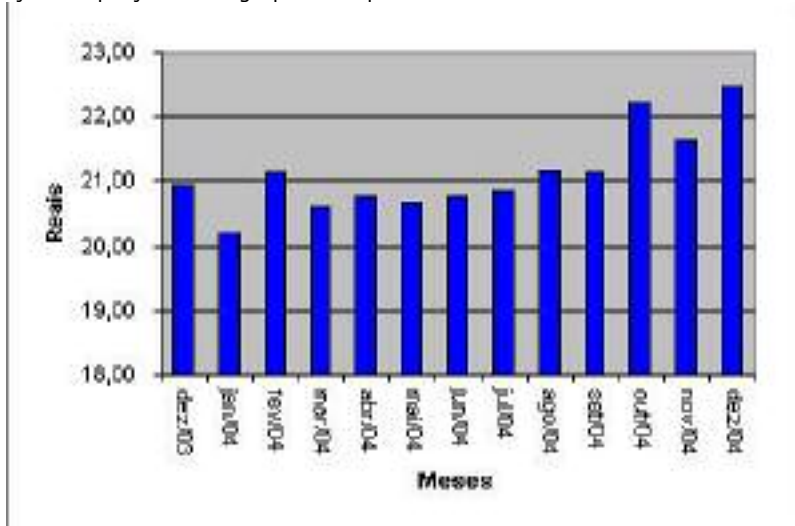
Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, janeiro de 2005.

Figura 5 - Variação dos preços do subgrupo da higiene pessoal – dezembro de 2003 a dezembro de 2004



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, janeiro de 2005.

Figura 6 - Variação dos preços do subgrupo da limpeza doméstica – dezembro de 2003 a dezembro de 2004



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, janeiro de 2005.